

DITADURA

O APÓSTOLO DA DEMOCRACIA

A DITADURA



BIBLIOTECA DO ESTADO FEDERAL

## SUMÁRIO

DAS RAZÕES DESTA OBRA | 15

NOTA DO EDITOR | 19

PREFÁCIO | 25

INTRODUÇÃO | 31

PARTE I | TERRA E ALVORADA | 41

Filho natural da civilização da caatinga – o sertão como pátria | 43

Por que somos pobres | 46

A importância da cultura do sertão sertanejo | 51

O sertão chora pela triste partida do seu profeta | 54

Raízes | 55

Mombaça | 58

Nos estertores dos anos 20, nasce o predestinado | 67

A importância da Bucha Paulista na Primeira República | 68

Década de 20: os ‘anos loucos’ | 70

Pandemia muda os rumos políticos da Primeira República | 72

O boicote do oligarca Accioly às vacinas | 74

O governo Epitácio e o centenário de nossa independência | 78

De D. Pedro II a Ulysses Guimarães, a história das Regências | 80

Os ‘Távora’ entram na política pela porta do cemitério | 89

Democratas e conservadores em aliança contra Accioly, o filho | 92

O povo em fúria: a revolta dos trabalhadores contra a *Ligth* | 94

O encontro entre Deus e o diabo na Terra do Sol | 95

A volta de Lampião ao território cearense | 98

Chegam ao fim os incríveis ‘anos loucos’ | 105

O papel da mulher na década dos ‘anos loucos’ | 108

O ‘Toinho’ e sua infância feliz no sertão | 111

- Quando a seca criou ‘os campos de concentração’ no Ceará | 117
- A Era Vargas no chão do menino ‘Toinho’ | 121
- Assunção de Pimentel recoloca Martins Rodrigues na política | 125
- No Ceará a tragédia de Canudos se repete | 127
- A cigana | 129

## PARTE II | A CONQUISTA URBANA | 135

- A chegada a Fortaleza | 137
- A II guerra e o quebra-quebra em Fortaleza | 144
- Paes desembarca no Rio de Janeiro | 153
- Novos partidos no Brasil e no Ceará | 155
- O fascismo com nova embalagem | 157
- O contexto da bomba | 162
- A primeira trincheira de lutas do ‘nortista’ retirante | 164
- A eleição presidencial de 1945 | 169
- O acadêmico acompanha as démarches da Constituinte | 173
- Uma eleição e duas ‘guerras’ entremeando a disputa política | 174
- A volta para Fortaleza | 182

## PARTE III | NASCE O POLÍTICO | 189

- A primeira experiência eleitoral de Paes de Andrade | 191
- Getúlio de volta nos braços do povo | 193
- A verdade da carta-testamento | 198
- Atuação na Assembleia Legislativa | 204

## PARTE IV | EM BRASÍLIA, UMA TRIBUNA DESTEMIDA | 217

- A união pelo Ceará | 219
- O paladino da democracia | 226
- Como se fabricar crises e derrubar um presidente legítimo | 227
- Presidente nacional do PMDB | 244
- A sorte como madrinha | 268

PARTE V | ABISMOS E APOTEOSIS | 273

- Candidato a prefeito de Fortaleza | 275
- O dia em que Mombaça virou capital do Brasil | 288
- Mombaça, a capital do Brasil | 292
- O nascimento do Castanhão | 300
- Embaixador em Portugal | 311
- A construção do conceito | 322

PARTE VI | AS MÃOS DOURADAS DO AFETO | 325

- A família | 327
- Portugal lança 10ª edição da História Constitucional do Brasil | 353
- Como se fosse um alpendre da casa-grande da fazenda | 355
- O descanso do arauto da democracia | 359
- A última carneirada | 361

PARTE VII | CORDEL PAES DE ANDRADE | 371

PARTE VIII | DEPOIMENTOS | 381

A TRAJETÓRIA DE PAES DE ANDRADE | 412

BIBLIOGRAFIA | 419

JORNAIS E PUBLICAÇÕES | 425

ANEXOS | 427

- Entrevista – Paes de Andrade | 429
- Discurso de Paes de Andrade | 439
- Artigo Gerardo Mello Mourão | 442
- A bibliografia de Antonio Paes de Andrade | 445